

---

## Contemporary dentistry in the perception of dental surgeons – A qualitative analysis

### Odontologia contemporânea na percepção de cirurgiões dentistas - Uma análise qualitativa

Received: 01-07-2024 | Accepted: 28-07-2024 | Published: 01-08-2024

---

#### **Caroline Hungaras Raimondi**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4946-3340>

Universidade Estadual de Maringá-Pr, Brasil

E-mail: [raimondicarol28@gmail.com](mailto:raimondicarol28@gmail.com)

#### **Isabela Hrecek Freitag**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9407-2969>

Universidade Estadual de Maringá-Pr, Brasil

E-mail: [isabelafreitag@gmail.com](mailto:isabelafreitag@gmail.com)

#### **Bárbara Vieira Pimentel**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5549-8369>

Universidade Estadual de Maringá-Pr, Brasil

E-mail: [barbaravpimentel4@gmail.com](mailto:barbaravpimentel4@gmail.com)

#### **Luiz Fernando Loli**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7426-5763>

Universidade Estadual de Maringá-Pr, Brasil

E-mail: [lflooli@uem.br](mailto:lflooli@uem.br)

---

### ABSTRACT

Dentistry is a profession that has undergone significant changes over the last few decades. These transformations encompass society's perceptions and views regarding the profession, the training of professionals and the profile of the human resources involved, in addition to the trends and demands of the job market. Such changes also reflect the dynamics and adaptation of Dentistry to meet the needs of society in constant change. The present study sought to analyze current Dentistry in the perception of public and private dentists. A qualitative study was carried out using the focus group technique. The sample consisted of 10 participants, divided into 2 groups (one from the public sector and one from the private sector). The textual bodies were analyzed based on Bardin's method (2015), pre-analysis, exploration of the material and treatment of results, inferences and interpretation. Subsequently, the Voyant Tools® software was used to analyze and quantify the most cited terms among the participants' statements. The general perception was that contemporary dentistry faces challenges such as market saturation, lack of unity in the class and professional devaluation, among others.

**Keywords:** Dentistry; Perspectives; Focus Groups; Dentists.

---

## RESUMO

A Odontologia é uma profissão que tem passado por significativas mudanças ao longo das últimas décadas. Essas transformações abrangem as percepções e visões da sociedade em relação à profissão, a formação dos profissionais e o perfil dos recursos humanos envolvidos, além das tendências e demandas do mercado de trabalho. Tais mudanças refletem também a dinâmica e a adaptação da Odontologia para atender às necessidades da sociedade em constante mudança. O presente estudo buscou analisar a Odontologia atual na percepção dos cirurgiões dentistas do âmbito público e privado. Foi realizado um estudo qualitativo, por meio da técnica do grupo focal. A amostra foi composta por 10 participantes, divididos em 2 grupos (um do setor público e um privado). Os corpos textuais foram analisados com base no método de Bardin (2015), pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferências e interpretação. Posteriormente, foi utilizado o software *Voyant Tools*® para análise e quantificação dos termos mais citados dentre as falas dos participantes. A percepção geral foi que a Odontologia contemporânea enfrenta desafios como a saturação do mercado, falta de união na classe e desvalorização profissional, entre outros.

**Palavras-chave:** Odontologia; Perspectivas; Grupos Focais; Cirurgião dentistas.

---

## INTRODUÇÃO

A Odontologia é uma atividade profissional que se exerce em favor da saúde do ser humano, da coletividade e do meio ambiente sem discriminação de qualquer forma ou pretexto (BRASIL, 2012).

No passado, a Odontologia era exercida por barbeiros e curandeiros, que recorriam à procedimentos rudimentares para intervir em problemas bucais. Além de cuidar da barba e dos cabelos, os barbeiros também realizavam sangrias como tratamento terapêutico, além de outras práticas. Esses profissionais desempenharam um papel importante na comunidade, mesmo sem embasamento científico. Com o tempo, a Odontologia evoluiu, incorporando avanços científicos e tecnológicos, se constituindo em profissão reconhecida por lei específica e se tornando o moderno campo de atuação que se conhece hoje (FIGUEIREDO, 1999). Entretanto, mesmo frente a tantas evoluções, nas últimas décadas, a Odontologia brasileira tem enfrentado algumas crises, resultado de diversos fatores que se somam. Entre esses a crescente proliferação de desnecessários cursos de Odontologia, a banalização da profissão com crescente mercantilização, violação da ética profissional, a popularização sem qualidade de procedimentos com advento de clínicas populares, muitas vezes controladas por empresários não ligados à Odontologia, o desequilíbrio entre oferta e demanda no mercado de trabalho, a desvalorização nos editais de concursos públicos para cirurgião dentistas, dentre outros. Essa conjunção de elementos tem gerado um cenário desafiador para os profissionais da área, que precisam lidar com uma concorrência acirrada e a necessidade de se diferenciar e se adaptar constantemente para garantir sua inserção e sucesso no mercado odontológico (FEUERWERKER, 2003).

A análise qualitativa é uma técnica vantajosa para se trabalhar em amostragem reduzida obtendo percepções e concepções em relação ao problema de pesquisa. Ao utilizar técnicas como entrevistas em profundidade, grupos focais e observações, o pesquisador pode capturar nuances, opiniões e experiências dos participantes de maneira mais abrangente (SANT ANA; LEMOS, 2018). Essa abordagem qualitativa é valiosa para explorar aspectos subjetivos e complexos de um tema, fornecendo *insights* e informações que podem ser fundamentais para a compreensão completa do objeto de análise.

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a percepção dos cirurgiões dentistas acerca da profissão odontológica, sua representação social na atualidade, ponderando as potencialidades, dificuldades e perspectivas.

## METODOLOGIA

Este trabalho é parte integrante de um projeto maior que busca investigar a percepção de vários atores acerca da Odontologia Contemporânea. Aqui trata-se de um estudo transversal, observacional, prospectivo e qualitativo com uso da técnica de Grupo Focal, que coleta informações por meio das interações grupais, e que promove uma ampla problematização sobre algum tema específico (BACKES *et al.*, 2011). A utilização desse método tem como objetivo apreender percepções, opiniões e sentimentos frente a um determinado tema num ambiente de interação.

A amostra foi composta por 10 participantes, divididos em 2 grupos de 5 pessoas cada, sendo cirurgiões dentistas atuantes no setor público (G1) e autônomos, atuantes em clínicas/consultórios privados (G2). Os profissionais foram numerados de 1 a 5.

Foram utilizadas na pesquisa as seguintes variáveis temáticas norteadoras: “Odontologia atual”, “formação profissional”, “questões legais e éticas da profissão”, “atuação do conselho de classe”, “atenção odontológica pública e privada” e “perspectiva de futuro”.

A coleta de dados ocorreu em datas e horários devidamente agendados com antecedência, respeitando a disponibilidade dos participantes. Foi realizada uma reunião virtual para cada grupo do presente estudo, através da plataforma *Google Meet*. Cada encontro durou em média de 50 a 90 minutos. A reunião foi conduzida por uma moderadora, apontando os assuntos, mas sem interferir ou opinar e também por uma observadora atuando como apoio, sem nenhuma fala, apenas observando e anotando possíveis expressões dos participantes e os “pontos-chaves” comentados pelos mesmos.

Para o registro das falas e expressões foi utilizada a função ‘Gravação’, da própria plataforma. Posteriormente, as falas foram transcritas e separadas, através de uma inteligência artificial, capaz de transcrever os áudios captados durante os encontros, *Transkriptor*® (TRANSKRIPTOR, 2021).

Após a transcrição dos dados, as informações foram tratadas pela técnica de Análise de Conteúdo, seguindo as etapas propostas por Bardin (2015), sendo:

1) Pré-análise; 2) Exploração do material, categorização e codificação; 3) Tratamento dos resultados, inferências e interpretação.

Na sequência, foi utilizado o *software*, *Voyant Tools*®, para a quantificação dos termos mais citados nas falas dos participantes, com esse dado também foi formulada uma nuvem de palavras, com o objetivo de trazer mais clareza e direcionamento para o leitor, podendo observar e se atentar aos assuntos mais em alta na perspectiva dos entrevistados, durante a pesquisa (BORGES *et al.*, 2021 e HETENYI; LENGYEL; SZILASI, 2019).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 1 e o Quadro 1 demonstram, respectivamente, a nuvem de palavras e a quantificação dos termos mais citados pelos profissionais.

**Figura 1-** Nuvem de palavras mais citadas pelos profissionais CD na pesquisa de percepção da Odontologia Contemporânea, 2023.



Fonte: Criação da autora através do *Voyant Tools*.

**Quadro 1-** Quantificação de palavras mais citadas por cirurgiões dentistas na pesquisa de percepção da Odontologia Contemporânea, 2023.

Odontologia atual	Formação profissional	Questões legais e éticas da profissão	Atuação do Conselho de Odontologia	Atenção odontológica Pública x Privada	Perspectiva do futuro da Odontologia
Profissional (12)	Universidade/faculdade (30)	Paciente/pacientes (18)	CRO (28)	Material/Materiais (23)	Pessoas/pessoa (18)
Dentistas/dentista (12)	Professores/professor (20)	Ética (17)	Dentista/dentistas (12)	Público (21)	Odontologia (11)
Paciente/pacientes (12)	Cursos/curso (15)	Processo (8)	Concurso (8)	Particular (20)	Postando/postar (8)
Estético/estética (8)	Graduação (8)	Conhecimento (7)	Paciente (3)	SUS (18)	Instagram (6)
Faculdade (s) (8)	Currículo (6)	Futuro (4)	Chato (3)	Mesmo (13)	Tendência (4)
Saúde (5)	Projeto (6)	Professor (3)	Classe (3)	Tratamento (11)	Penso (4)
Mercado (4)	Formação (4)	Informações (3)	Denunciando/denunciar (4)	Demora/demorando (10)	Importante (3)
Franquias (3)	Clínica (3)	Leis (3)	Desunida (2)	Pessoas/pessoa (7)	Internet (2)
Pagamento (3)	Generalista (2)	Complicações (2)	Proficiência (2)	Profissional (nais) (7)	

Fonte: Criação da autora.

### Visão da Odontologia brasileira nos dias atuais

Dos pontos abordados pelos CD após o comando deste tema, 3 tópicos tiveram maior repercussão, entre eles:

- A grande oferta de cursos de graduação em Odontologia e a conseqüente saturação no mercado de trabalho;
- O aumento pela busca da estética;
- A atuação das clínicas populares, convênios e franquias.

Em 2016, foram identificados 220 cursos de Odontologia no país (SAN MARTIN *et al.*, 2018). Já em 2021, havia 565 cursos de Odontologia registrados no Cadastro Nacional de Cursos (e-MEC) do Ministério da Educação (MEC). Ou seja, em apenas 5 anos houve um aumento de mais de 150% no número de cursos ofertados. Desde 2017, o Conselho Federal de Odontologia, vem reivindicando a suspensão de novos cursos de graduação em Odontologia por um prazo de 5 anos. O objetivo com essa atitude é manter a sustentabilidade da profissão em médio e longo prazo e garantir formação de qualidade. Em 2019 o CFO afirmou que o crescimento indiscriminado das instituições que oferecem a graduação em Odontologia pode gerar problemas no mercado de trabalho (RODRÍGUEZ, 2019). Esses fatos são notados e expostos na fala dos participantes dessa pesquisa, a seguir:

*G2-CD5: "É muito, tem muito dentista. Tem muita gente pra fazer o serviço. E pouco lugar pra trabalhar."*

*G1-CD4: "Muita faculdade, pouco campo de trabalho, né? E cada vez a gente vê que o salário vai diminuindo."*

Além disso, segundo os participantes da pesquisa, tem se observado uma crescente busca dos profissionais pela área estética e, pela percepção dos participantes dessa pesquisa, "deixando a saúde de lado". Com o intuito de elevar a autoestima e a confiança, as pessoas estão buscando procedimentos que aprimorem não apenas a aparência dos dentes e do sorriso, mas também melhorias estéticas na face (SANTOS *et al.* 2016).

*G1-CD1: "Os pacientes valorizam muito mais o valor agregado a algo mais estético do que algo à saúde muitas vezes, né? Então acho isso que na Odontologia contemporânea está mudando muito."*

*G1-CD2: "Eu vejo também que os profissionais que estão saindo agora da faculdade, eles também não estão preocupados em ver a saúde, só o estético"*

*também, né? Principalmente a harmonização. Eles deixaram aquela Odontologia de lado."*

A atuação das clínicas populares, franquias e convênios odontológicos foi outro tópico muito citado. Claro que a atuação empresarial visa lucro. Entretanto, pondera-se que esta meta, por vezes, acaba atropelando as coisas na Odontologia. A busca desenfreada pelo lucro a todo custo pode comprometer a ética e a qualidade dos serviços prestados. De acordo com o Código de Ética Odontológico, caracteriza-se um dever fundamental dos inscritos zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão (BRASIL, 2012).

*G1-CD3: "Com relação ao mercado de trabalho, tem aumentado muito o número de profissionais, e tem muitas clínicas, acho que mais no ramo de franquias, que visam muito a lucratividade e em algumas até não são cirurgião dentistas que são quem está mais na parte administrativa da empresa né."*

A criação das franquias e clínicas populares surgiu da "intenção" de tornar acessível tratamentos bucais à população, com qualidade e segurança, através de bons equipamentos e profissionais competentes, com preço justo e acessível (COSCARELLA, 2018). Entretanto, para os entrevistados, os valores praticados são ruins para o honorário final do cirurgião dentista.

*G2-CD3: "Eles cobram um valor absurdamente barato, colocando aí uma restauração de classe I por vinte e cinco reais!! E quando a gente não é dono do consultório da clínica a gente ainda tem que dividir com o dono, e acaba que complica tudo."*

### **Formação profissional**

Neste tópico os participantes relataram um pouco a experiência pessoal com relação à formação. Ambos os grupos contavam com cirurgião dentistas formados em universidades públicas ou privadas.

Os profissionais que se formaram em uma universidade pública puderam relatar que desfrutaram de uma formação generalista, voltada para o atendimento no SUS, e também tiveram a oportunidade de participar de projetos extracurriculares e afins, como relata a fala a seguir:

*G2-CD2: "Desde o meu terceiro ano eu já comecei a fazer projeto de iniciação científica. Isso eu elogio muito porque o currículo da minha universidade é muito bom, os professores também são muito, muito bons. E quanto a questão*

*de formação eu acho que na minha universidade pública, lógico que, na parte clínica, de verba, de materiais de consumo, essas coisas como: manutenção de cadeira na parte da Odontologia, greve também, sindicato... A gente sofre, mas a qualidade de ensino é muito boa, é muito boa, não tenho o que falar."*

Em contrapartida, os participantes que revelaram ter se formado em uma universidade particular, apontam que não viveram as mesmas experiências. Apesar de terem um embasamento teórico e estrutura física muito boa, encontram dificuldade em participar de projetos acadêmicos ou grupos extracurriculares.

*G2-CD3: "Eu acho é que na questão clínica: sensacional! Eu acho que todos os laboratórios, as clínicas, eram incríveis e eu me formei em uma universidade privada. E assim, ela forma realmente clínicos sensacionais. Porém, quando o aluno quer ingressar e fazer algum trabalho científico, entrar em alguma coisa, ele tem que correr muito atrás, não é todo o professor que está interessado. Eu acho que isso peca um pouco, mas de uma forma geral, eu gostei muito da graduação."*

Diante dessa narrativa nota-se que, onde uma apresentou vantagem, a outra mostrou o oposto. Além disso, os entrevistados de ambos os grupos pontuaram críticas à formação generalista e, segundo eles, "superficial" durante a graduação. Isso, segundo os participantes, resulta em um perfil profissional despreparado para o mercado de trabalho, desse modo, obrigado a buscar por cursos de pós-graduação.

*G1-CD3: "No geral, é que todo mundo sai já atrás de uma especialização ou de uma residência, de se especializar em alguma área porque você que sai sabendo um pouco de tudo mas é bem pouco mesmo."*

É importante ponderar que as Diretrizes Curriculares Nacionais da Odontologia apontam para a formação de um profissional generalista e não um especialista precoce. Talvez haja, por parte dos profissionais desta pesquisa, desconhecimento do perfil profissional do cirurgião dentista definido no Brasil. O egresso de graduação deve ter sim competências e resolutividade em várias áreas, mas numa visão global e não nas especificidades.

### **Questões legais e éticas da profissão**

Quando a moderadora abordou o tema que trata das questões legais e éticas da profissão, notou-se que alguns dos participantes, de ambos os grupos, relataram não saber



muito sobre o tema. Foi atestado por Oliveira *et al.* em 2013 que, existe deficiência quanto ao conhecimento do Código de Ética Odontológica (CEO), tanto por parte dos acadêmicos do último ano de graduação em Odontologia como dos profissionais já formados.

*G2-CD4: "Eu não tenho muito conhecimento sobre a ética na Odontologia em geral. Eu tive na faculdade, e no mestrado também, a gente viu um pouco sobre isso. Eu me formei na época que essa questão de antes e depois já era permitido. A gente precisa tomar alguns cuidados agora com o Instagram né."*

Os entrevistados mencionaram saber e entender a importância do preenchimento completo e correto da documentação odontológica, como uma maneira de proteção, dentro da profissão.

*G1-CD3: "Sempre estar informando os pacientes e pedindo assinatura referente a tudo, né? Ao tratamento, a complicações... Isso acho que é o que a gente pode fazer né? Para se prevenir de alguma coisa."*

Atualmente, o tempo alocado para questões éticas e legais dentro da graduação em odontologia é considerado insuficiente, o que requer uma revisão e uma maior ênfase nesses conteúdos (GAUDENZI, 2004; GARBIN *et al.*, 2002 e SILVA, 2005).

*G2-CD3: "Faz dois anos que eu me formei e, eu não lembro de muita coisa que a gente teve na aula, porque eram leis... E cara, a gente faz odonto, é muito complicado. Não é direito."*

Outro ponto citado pelos integrantes da pesquisa, com relação às questões éticas e legais da profissão é que, nos dias atuais, os pacientes possuem mais informações. Para Magalhães; Costa e Da Silva (2019), atualmente, os pacientes estão mais conscientes dos seus direitos e contam com profissionais ávidos para auxiliar nas demandas contra cirurgia dentistas.

*G1-CD1: "E ao mesmo tempo acho que o acesso à informação estava muito maior, o 'Senhor Google' ajuda. O paciente chega muito mais bem esclarecido e acho que o número de mal intencionados aumentou também, né? Junto com o aumento de advogados."*

### Atuação do Conselho de Odontologia (CFO/CRO)

A principal função do CFO e dos 27 Conselhos Regionais é a supervisão da ética odontológica em todo o território nacional, cabendo-os zelar e trabalhar pelo bom prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Para cumprir essa missão, o CFO legisla por meio de normativas, julga processos éticos e centraliza as informações sobre cursos de Especialização registrados e reconhecidos bem como os profissionais inscritos em todo o Brasil, entre cirurgião dentistas, auxiliares de saúde bucal, técnicos em saúde bucal, técnicos em prótese dentária, auxiliares de prótese dentária e clínicas odontológicas (BRASIL, 2021).

Apesar disso, os integrantes do presente estudo trouxeram relatos que revelam sentir-se desamparados, desorientados e desassistidos pelo Conselho. É nítido que os profissionais não compreendem bem as atribuições e a atuação dos conselhos.

*G1-CD4: "O CRO simplesmente fala: eu não posso fazer nada. Então assim, às vezes você quer tentar, sabe? Corrigir, fazer a coisa certa. A gente não corrige, né? Mas mostra, né? Que está errado e eles simplesmente não podem fazer nada. Então, eu não vejo a atuação do CRO."*

*G1-CD5: "E eu também concordo que o CRO deixa um pouco a desejar."*

Os membros dessa pesquisa citaram uma possível forma de controlar essa saturação no mercado odontológico ao mencionar o exame de proficiência, que já tem sido pauta no Conselho de Odontologia do Paraná e deve ser adotado pelo Conselho Federal.

*G1-CDa4: "Se eles conseguirem colocar essa proficiência, que seria semelhante a Ordem dos Advogados, para poder atuar eu acho que já daria uma selecionada boa, sabe?"*

Vale ressaltar que o objetivo deste projeto piloto foi fazer um diagnóstico da competência profissional para o exercício da Odontologia, por meio de um exame facultativo e gratuito, e não representa um exame de ordem para o exercício profissional, como acontece com a OAB. Um exame de ordem só poderia ser criado a partir da mudança da lei que regulamenta a profissão (Lei 5.081 de 1966).

Os participantes, principalmente do grupo de CD do âmbito particular, relatam sentirem-se oprimidos por esse ambiente de cobranças e denúncias.

*G2-CD3: "É nessa questão que o CRO está cobrando, eu acho que eles cobram algumas coisas que eu não entendo às vezes. Tipo eles cobram muito a questão de promoção, de não pode presentear, nem falar que você vai dar algo pro seu paciente, e eles acabam passando batido em coisas que seriam muito mais necessárias."*

Além disso, foi expressa ainda, pelos entrevistados, a insatisfação com a desunião da classe odontológica.

*G2-CD3: "Eu acho que falta eles se unirem mais com os cirurgião dentistas, e ajudarem os cirurgião dentistas a serem unidos. Porque eu acho que o maior problema da nossa profissão é que um cirurgião dentista fica falando mal do outro pra tentar ganhar o paciente."*

### **Atenção odontológica privada x setor público**

Falando sobre os atendimentos odontológicos do setor público e privado, os participantes do grupo G1 (público) comentaram sobre os materiais ofertados pela rede pública, e mencionaram não haver tanta diferença se comparado com os materiais disponíveis no atendimento particular.

*G1-CD2: "Os materiais também são bem parecidos né, muito do que eu uso no consultório é o mesmo do SUS e são todos materiais ótimos."*

A espera para o atendimento público também foi uma pauta levantada entre os profissionais. Para Sousa (2021), o SUS apresenta numerosas falhas de gestão e problemas organizacionais em vários locais, que necessitam de atenção. Essas falhas, o financiamento por vezes inadequado e a dificuldade de acesso, comprometem a essência do Sistema Único de Saúde, e se refletem nas filas de espera que duram anos.

*G2-CD2: "Eu acredito muito que a questão da demora de surgir uma vaga, é difícil no público. No privado você vai se dirigir a uma clínica particular, fazem o seu plano de tratamento, na semana que vem ou até no mesmo dia você já inicia."*

Participantes de ambos os grupos relataram que a qualidade do atendimento tanto no âmbito público quanto privado, depende muito do profissional. Entretanto, demonstraram ter ciência de que a alta demanda no setor público, muitas vezes, inviabiliza a possibilidade de um atendimento de qualidade.

*G2-CD3: "A questão é que profissional em ambos os lados acho que são muito bons. Mas eu acho que é muita gente para a demanda, para poucas profissionais, que acaba virando uma bola de neve."*

### **Perspectiva do futuro da profissão**

Ao serem questionados sobre o futuro da profissão, levantaram-se pontos otimistas e pessimistas. De início, falou-se sobre como a busca da estética tem aumentado desenfreadamente entre os pacientes, muito estimulados pelos próprios profissionais e mídia.

*G1-CD3: "Os pacientes querem muito a parte estética e muita coisa acontecendo de forma errada. Vai chegar um momento que isso vai ter que ser revertido e em benefício da saúde né?"*

Neste tópico a saturação do mercado foi mencionada novamente, ao pensarem no futuro da profissão.

*G1-CDa4: "Eu vejo assim uma Odontologia mais sucateada. Ou tem que parar esse número de faculdade de Odontologia, tem que vetar isso, ou eu acho que não vai ter mais campo de trabalho."*

Na tentativa de sobreviver a um mercado abarrotado de cirurgião dentistas, a publicidade e propaganda tem sido cada vez mais utilizada dentro da Odontologia, como foi apontado pelos participantes deste estudo. Mas muita publicidade é prejudicial, especialmente quando não segue os ditames do Código de Ética Odontológica ou são feitas de modo a prometer resultados, por vezes inalcançáveis.

*G2-CD3: "Realmente tem muitos pacientes hoje que vem do Instagram que, querendo ou não eu acho que é a nossa maior vitrine hoje em dia, e a tendência é só aumentar e melhorar. O meu medo é que, e eu acho que já já está tendo isso: as pessoas acabam postando 'milagres' que às vezes não existem, que tem coisas que estão muito erradas, e as pessoas vem querendo aquilo que eu acho que a gente não consegue fazer."*

Por fim, os CD demonstraram expectativas frente aos avanços tecnológicos dentro da Odontologia. Além da evolução das ferramentas utilizadas pelos mesmos,

citaram também uma probabilidade de conviver com uma nova realidade, até mesmo no atendimento odontológico: o metaverso.

*G2-CD4: "A Odontologia do futuro eu sempre penso em globalizar o trabalho por meio da internet e tecnologias novas. Eu fico animada e assustada com isso, só que é a nossa realidade, não tem como fugir."*

*G2-CD5: "Eu penso que a Odontologia vai ser cada vez mais tecnológica, né? Que com essa questão aí do metaverso, daqui a pouco penso que muito em breve, a maior parte das consultas talvez não necessitem mais de ser presenciais. Então a gente vai poder atender gente de muitos lugares que vão ter que vir só para fazer o tratamento mesmo. A gente já consegue hoje resolver muita coisa de longe. Vejo alguns cirurgião dentistas já fazendo consulta online, mas com essa questão do metaverso talvez você consiga até ver muito bem dentro da boca do paciente estando de longe. Né?"*

A presente pesquisa permitiu um olhar mais aprofundado em temas sensíveis da Odontologia, uma perspectiva diferente e pouco utilizada nas pesquisas odontológicas. Obviamente, esta metodologia possui potencialidades e fraquezas, como qualquer outra. Assim, as limitações do estudo versam sobre a amostra reduzida e uma restrita quantidade de variáveis. Porém, optou-se por utilizar variáveis temáticas amplas que pudessem permitir a abertura do discurso e minimizar as fraquezas metodológicas.

Recomenda-se que mais pesquisas desta natureza sejam realizadas, em diversas localidades, a fim de trazer novas contribuições de análise de discurso à ciência odontológica, com olhar para além das abordagens clínicas e dos delineamentos quantitativos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises dos discursos desta pesquisa permitiram verificar a percepção de uma Odontologia que enfrenta desafios, como a desvalorização, a começar pelo MEC, com expansão desenfreada de cursos de graduação desnecessários. Notou-se carências formativas observadas pela desinformação profissional em relação às questões éticas e conselho da classe, formação técnica aquém do esperado, posicionamento profissional desvalorativo no mercado odontológico, a demasiada oferta/indução a procedimentos estéticos, nem sempre necessários e, por vezes, realizados por profissionais despreparados, as franquias e clínicas populares que aviltam a profissão e a carência de

atenção odontológica plena no setor público. Apesar dos desafios, foi percebida evolução científica e a Odontologia virtual como pontos fortes, de valorização da profissão.

## REFERÊNCIAS

BACKES, Dirce Stein et al. Grupo focal como técnica de coleta e análise de dados em pesquisas qualitativas. *O mundo da saúde*, v. 35, n. 4, p. 438-442, 2011.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Edições 70, 2015.

BRASIL. Código de Ética Odontológica. Aprovado pela Resolução CFO-118/2012. Disponível em: [http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo\\_etica.pdf](http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo_etica.pdf).

BORGES, Ana Lúcia Alexandre et al. Análise Quantitativa de Dados Qualitativos: Uso do VOYANT TOOLS para investigar as publicações do XX ENANCIB 2019. In: *LATmetrics y el Simposio Latinoamericano sobre Estudios Métricos en Ciencia y Tecnología*. 2021.

COSCARELLA, Marcelo. A ética odontológica e o marketing: estudo de caso das clínicas odontológica Odonto Company unidades Grajaú e Marajoara. 2018. Monografia de Especialização (Especialização em Administração de Empresas) - Faculdade de Economia, Administração, Contábeis e Atuariais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.

FEUERWERKER, Laura C.M. Educação dos profissionais de saúde hoje—problemas, desafios, perspectivas e as propostas do Ministério da Saúde. *Revista da ABENO*, v. 3, n. 2, p. 24-27, 2003.

FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves. Bleeders and surgeons: medical practitioners in nineteenth century Minas Gerais. *Historia, Ciencias, Saude--manguinhos*, v. 6, n. 2, p. 277-291, 1999.

GARBIN, Cléa Adas Saliba et al. Insuficiência renal crônica: análise qualitativa sobre saúde bucal. *Saúde e Pesquisa*, v. 12, n. 1, p. 85-95, 2019.

GAUDENZI, Edileuza Nunes. Ética e atualidade: algumas reflexões com enfoque nos profissionais de saúde. *Revista De Ciências Médicas E Biológicas*, v.3, n.1, p.139–144. 2004.

HETENYI, Gabor; LENGYEL, Átila; SZILASI, Magdolna. Análise quantitativa de dados qualitativos: Usando ferramentas voyant para investigar a interface vendas-marketing. *Revista de Engenharia e Gestão Industrial (JIEM)*, v. 12, n. 3, p. 393-404, 2019.

MAGALHÃES, Luciana Vigorito; COSTA, Paula Barreto; DA SILVA, Ricardo Henrique Alves. Análise dos processos indenizatórios envolvendo a Odontologia na

grande vitória, Espírito Santo, Brasil. Revista Brasileira de Odontologia Legal, v. 6, n. 2, 2019.

OLIVEIRA, Julia Costa de et al. Especificidades do grupo focal on-line: uma revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 27, n.1, p. 1813-1826, 2022.

RODRÍGUEZ, Ricardo. CFO reforça necessidade do Ministério da Educação suspender autorizações para abertura de novos cursos de odontologia. Assessoria De Comunicação Do CFO. 28/01/2019. (Disponível em: <https://website.cfo.org.br/cfo-reforca-necessidade-do-ministerio-da-educacao-suspender-autorizacoes-para-abertura-de-novos-cursos-de-odontologia/> ).

SAN MARTIN, Alissa Schmidt et al. Distribuição dos cursos de Odontologia e de cirurgias dentistas no Brasil: uma visão do mercado de trabalho. Revista da ABENO, v. 18, n. 1, p. 63-73, 2018.

SANT ANA, Wallace Pereirat; LEMOS, Glen César. Metodologia Científica: a pesquisa qualitativa nas visões de Lüdke e André. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, v. 4, n. 12, p. 531-541, 2018.

SANTOS, Beatiz Carvalho et al. Odontologia estética e qualidade de vida: revisão integrativa. Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS, v. 3, n. 3, p. 91, 2016.

SILVA, Anna Claudia Aguiar et al. Expectativa de acadêmicos de odontologia acerca do futuro profissional. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, v. 19, n. 1, p. 67-75, 2021.

SOUSA, Michelle Bitta Alencar de. As filas de espera no SUS e a interface saúde justiça. 2020. 124 f. Dissertação (Mestrado em Direito Constitucional) – Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa, Brasília, 2021.

TRANSKRIPTOR, 2021. Middletown, Delaware, EUA. Disponível em: [https://transkriptor.com/pt-pt/?gclid=CjwKCAjwivemBhBhEiwAJxNWN3JcmL4WK4-bv4A4KcqZ3uNbkO2QwPAPgwznGE5W\\_IhaoRv4EVrpqBoCn4wQAvD\\_BwE](https://transkriptor.com/pt-pt/?gclid=CjwKCAjwivemBhBhEiwAJxNWN3JcmL4WK4-bv4A4KcqZ3uNbkO2QwPAPgwznGE5W_IhaoRv4EVrpqBoCn4wQAvD_BwE)